



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI

Comissão:
 Legislação, Justiça e Redação
 Finanças e Orçamento
 Obras, Serviços Públicos, Assuntos Rurais,
Ecologia e Meio Ambiente
 Educação, Cultura, Turismo e Esportes
 Saúde e Assistência Social
 Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania,
Segurança Pública e Direitos da Mulher
 Indústria, Comércio Exterior, Empresas de Ciência,
Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo
 Vereadores Procuradoria Jurídica
Data: 10/05/19 Chaves

Ementa: Denomina de Rua Maria Luiza Bartolomeu Silva de Oliveira a Rua 03 do Loteamento Residencial Santa Clara, localizado no bairro do Crispim, e dá outras providências.

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 64/2019

Autor: RENATO NOGUEIRA GUIMARÃES

Ementa: DENOMINA DE RUA MARIA LUIZA BARTOLOMEU SILVA DE OLIVEIRA A RUA 03 DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL SANTA CLARA, LOCALIZADO NO BAIRRO DO CRISPIM, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PROTOCOLO GERAL Nº 1690/2019

Data: 20/05/2019 - Horário: 13:34



A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominada de Rua Maria Luiza Bartolomeu Silva de Oliveira a Rua 03 do Loteamento Residencial Santa Clara, localizado no bairro do Crispim.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 16 de maio de 2019.

Vereador Renato Nogueira Guimarães - Renato Cebola



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

BIOGRAFIA

Luiza Bartholomeu foi uma artista eclética e de intenso dinamismo e participação nas diversas áreas de atividade artística a que era afeita. Ela era envolvida, especialmente, nas Artes Plásticas, na literatura e nas artes cênicas não só pelo seu imensurável amor pelas artes, mas pelo seu inquestionável talento como artista que era. Além das atividades mencionadas, contribuiu imensamente nas artes populares, especialmente com o carnaval, com a música e qualquer expressão das artes que lhe atravessou os caminhos.

Era intensa e apaixonada e deixou marcado profundamente os rumos das artes de Pindamonhangaba.

Sua história foi construída, desde o início, por participar vivamente e concretizar o ideário na criação dos projetos da arte.

Sua trajetória artística iniciou-se quando ainda era estudante. Uma de suas paixões e talento era o canto. Isso provocou a ocorrência de um fato inusitado: quando morava na cidade de Franca onde fora estudar magistério, sem o conhecimento da sua família, participou de um concurso musical como cantora. Foi a vencedora. Quando seu pai, que morava em Igarapava, tomou conhecimento do fato mandou-lhe o seguinte bilhete: *“Mandei minha filha para ser professora e não uma artista.”*

Formada, foi lecionar em Piraju onde montou o seu primeiro grupo de teatro. Na sua inquietude e sede de excelência na sua obra foi buscar informação e aprendizado em São Paulo. Matriculou-se no curso do consagrado diretor, Ziembinski. Teve o privilégio de ter como colegas de turma nomes que se tornariam muito conhecidos no cenário teatral, como Oduvaldo Viana. Depois de casar se mudou para Tupã e no começo dos anos 50 montou o primeiro grupo de “Teatro do Estudante” que alcançou grande reconhecimento na cidade e em toda região.

Mudou-se para Pindamonhangaba em 1960. Logo começou a lecionar no Instituto de educação João Gomes de Araujo e organizou com os alunos o TEP - Teatro Estudantil de Pindamonhangaba. Esse grupo também ganhou grande repercussão na região e vários prêmios em festivais de teatro de varias cidades do Estado.

Na sua ânsia de criar e potencializar o teatro da nossa cidade trouxe varias personalidades do mundo teatral, hoje reconhecidas nacionalmente. Quando esses artistas vinham para apresentar seus trabalhos em Pinda, no salão do Instituto, ficavam hospedados na sua casa. Grandes diretores, atores e atrizes, como o famoso diretor e seu amigo, Roberto Lage, as grandes



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

atrizes Cleide Yáconis e Ruthinéia de Moraes, a família Goulart (que apresentou a peça “Os Efeitos do Raio Gama nas Margaridas do Campo”) e outros notáveis artistas que ela trouxe presentearam a nossa cidade com a sua arte.

Foi grande incentivadora e, junto com a irmã Cecília, lutou muito para a criação da Faculdade de Música Santa Cecília; na época dessa Faculdade ser aprovada pelo MEC, Maria Luiza cedeu grande parte do acervo da sua biblioteca pessoal para a então FAMUSC. E durante 15 anos lecionou Artes Cênicas nessa instituição.

Foi consagrada artistas plásticas e recebeu vários prêmios no Brasil e no exterior.

O seu talento estético e seu amor ao teatro a levaram ao carnaval. Começou a produzi-lo na cidade porque o relacionava com “uma grande ópera viva na avenida”, segundo sua avaliação. Nos anos 70 e 80 fundou uma das principais escolas de samba da cidade, a USPP. A sede era a sua própria casa.

Já em 2002, foi convidada por ex-integrantes da sua amada USPP para compor a diretoria de carnaval da Escola Acadêmicos do Samba. Não hesitou e voltou à ativa realizando grandes carnavais em Pinda.

O seu interesse e dedicação à literatura a levaram a produzir uma obra literária de grande valor que a conduziram a fazer parte da Academia Pindamonhangabense de Letras. É autora do livro “Paris Teatro”, onde narra a saga da família Bartholomeu (onde se pode perceber a origem do seu gosto pela arte).

Portanto, nos sentimos extremamente confortáveis para afirmar que Luiza Bartholomeu é um dos melhores modelos de fecundo criador da nossa cultura e arte e isso faz do seu nome lídimo representante da classe artística de Pindamonhangaba, o que torna muito justa a homenagem.